

A Linguagem e suas Funções

Em primeiro lugar, devemos atentar para o fato de que, em qualquer situação comunicacional plena, seis elementos estão presentes:

- a) **emissor**: é o responsável pela mensagem. É ele quem, como o próprio nome sugere, emite o enunciado. O emissor deve, necessariamente, estar na 1ª pessoa do discurso (*eu* ou *nós*).
- b) **receptor**: recebe a mensagem. Deve estar representado pela 2ª pessoa do discurso (*tu*, *vós* ou *você*). Naturalmente, em uma conversação, o receptor, a partir do momento em que comece a falar, passará a ser o emissor, e vice-versa.
- c) **código**: é o conjunto de signos (escritos, visuais, sonoros) utilizados para transmissão da mensagem.
- d) **mensagem**: é a enunciação que o emissor transmite ao receptor. Caracteriza a 3ª pessoa do discurso (*ele* ou *ela*), que é de quem se fala.
- e) **referente**: é o conjunto de elementos que permite que a mensagem produza sentido para o receptor. É o assunto em si.
- f) **canal**: é o meio através do qual se dá a comunicação. O *canal* pode ser percebido de forma mais concreta (como a linha através da qual se processa uma ligação telefônica) ou mais abstrata (a atenção dispensada pelo receptor ao emissor).

Cada uma das seis funções que a linguagem desempenha está centrada em um dos elementos acima, ou na forma como alguns desses elementos se relacionam com os outros.

1. Metalinguística

Refere-se ao próprio **código**. Por exemplo:

- A palavra “*analisar*” é escrita com “s” ou com “z”?
- “*Analisar*” se escreve com “s”, Marcelo.

Consiste no uso do código para falar dele próprio, ou seja, a linguagem para explicar a própria linguagem. Pode ser encontrada, por exemplo, nos dicionários, que usam palavras para explicar o significado de outras. Do mesmo modo, um poeta pode escrever um poema que fale da própria poesia (metapoema), bem como uma narrativa pode estar comentando o próprio ato de narrar.

2. Referencial

Centraliza-se no contexto, no **referente**. Transmite dados de maneira objetiva, direta, impessoal.

A dissertação argumentativa é o tipo de texto em que um determinado ponto de vista é defendido de maneira objetiva, a partir da utilização de argumentos.

Os textos jornalísticos, encontrados em jornais e revistas, são excelentes exemplos de uso dessa função. Além disso, nossos livros didáticos e apostilas costumam ser escritos com predominância da função referencial.

3. Conativa

Procura influenciar o **receptor** da mensagem. É centrada na segunda pessoa do discurso. É bastante comum em propagandas.

*Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.*

Essa função encerra um apelo, uma intenção de atingir o comportamento do receptor da mensagem ou chamar a sua atenção. Para identificá-la, devemos observar o uso do vocativo, pronomes na segunda pessoa, ou pronomes de tratamento, bem como verbos no modo imperativo.

4. Fática

Está centrada no **canal**. Objetiva estabelecer, prolongar ou interromper o processo de comunicação.

— *Olá, como vai?*
— *Eu vou indo e você, tudo bem?*
— *Tudo bem, eu vou indo...*

A função fática envolve o contato entre o emissor e o receptor, seja para iniciar, prolongar, interromper ou simplesmente testar a eficiência do canal de comunicação. Na língua escrita, qualquer recurso gráfico utilizado para chamar atenção para o próprio canal (negrito, mudar o padrão de letra, criar imagem com a distribuição das palavras na página em branco) constitui um exemplo de função fática. Na língua falada, existem várias pequenas frases que são utilizadas como marcas dela.

5. Emotiva

De forma simplista, pode-se dizer que expressa sentimentos, emoções e opiniões. Está centrada no próprio **emissor** – e, por isso, aparece na primeira pessoa do discurso.

*Que me resta, meu Deus? Morra comigo
A estrela de meus cândidos amores.
Já que não levo no meu peito morto
Um punhado sequer de murchas flores.*

(Álvares de Azevedo)

Nessa função, valem os estados de alma do emissor, seus sentimentos e impressões a respeito de algo. Estando centrada no emissor, o reconhecimento da função emotiva é feito quando observamos verbos e pronomes na primeira pessoa, adjetivação abundante, pontuação expressiva (exclamações e reticências), bem como a possível ocorrência de interjeições.

6. Poética

Centraliza-se na própria **mensagem**. É o trabalho poético realizado em um determinado contexto.

*“De repente do risco fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.”*

(Vinícius de Moraes)

Como é centrada na própria mensagem, a função poética existe, predominantemente, em textos literários, resultantes da elaboração da linguagem, por meio de vários recursos estilísticos que a língua oferece. Contudo, é comum, hoje, observarmos textos técnicos que se utilizam de elementos literários para poder evidenciar um determinado sentido.

QUESTÕES

1. São Cosme e São Damião

Escrevo no dia dos meninos. Se eu fosse escolher santos, escolheria sem dúvida nenhuma São Cosme e São Damião, que morreram decapitados já homens feitos, mas sempre são representados como dois meninos, dois gêmeos de ar bobinho, na cerâmica ingênua dos santeiros do povo.

São Cosme e São Damião passaram o dia de hoje visitando os meninos que estão com febre e dor no corpo e na cabeça por causa da asiática, e deram muitos doces e balas aos meninos sãos. E diante deles sentimos vontade de ser bons meninos e também de ser meninos bons. E rezar uma oração.

“São Cosme e São Damião, protegei os meninos do Brasil, todos os meninos e meninas do Brasil. Protegei os meninos ricos, pois toda a riqueza não impede que eles possam ficar doentes ou tristes, ou viver coisas tristes, ou ouvir ou ver coisas ruins.

Protegei os meninos dos casais que se separam e sofrem com isso, e protegei os meninos dos casais que não se separam e se dizem coisas amargas e fazem coisas que os meninos vêem, ouvem, sentem.

Protegei os filhos dos homens bêbados e estúpidos, e também os meninos das mães histéricas e ruins. Protegei o menino mimado a quem os mimos podem fazer mal e protegei os órfãos, os filhos sem pai, e os enjeitados.

Protegei o menino que estuda e o menino que trabalha, e protegei o menino que é apenas moleque de rua e só sabe pedir esmolas e furtar.

Protegei, ó São Cosme e São Damião! — protegei os meninos protegidos pelos asilos e orfanatos, e que aprendem a rezar e obedecer e andar na fila e ser humildes, e os meninos protegidos pelo SAM*, ah! São Cosme e São Damião, protegei muito os pobres meninos protegidos!

E protegeei sobretudo os meninos pobres dos morros e dos mocambos, os tristes meninos da cidade e os meninos amarelos e barrigudinhos da roça, protegeei suas canelinhas finas, suas cabecinhas sujas, seus pés que podem pisar em cobra e seus olhos que podem pegar tracoma — e afastai de todo perigo e de toda maldade os meninos do Brasil, os louros e os escurinhos, todos os milhões deste grande e pobre e abandonado meninão triste que é o nosso Brasil, ó Glorioso São Cosme, Glorioso São Damião!”

(BRAGA, Rubem. *200 Crônicas escolhidas*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1996 p. 212).

*SAM – Serviço de Assistência ao Menor – equivalente à FUNABEM.

No texto, observa-se uma nítida mudança de atitude do emissor: nos dois parágrafos iniciais, ele fala sobre São Cosme e São Damião; a partir do terceiro parágrafo, ele se dirige a São Cosme e São Damião.

a) (UFRJ) No terceiro parágrafo, além do uso das aspas, identifique dois recursos gramaticais que expressam essa mudança de atitude do emissor.

b) São, portanto, manifestadas diferentes funções da linguagem em cada um dos trechos acima apresentados. Cite-as, justificando sua resposta.

2. O texto usa a interjeição e o ponto de exclamação para marcar a afetividade, a emoção do emissor.

a) (UFRJ) Observando o último parágrafo do texto de Rubem Braga, identifique três outros recursos gramaticais utilizados para expressar a afetividade do emissor.

b) Que função da linguagem se evidencia através da utilização desses recursos?

3. ENEM 2014

eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum local mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o... escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... e minha família veio parar em Mossoró que era exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e:: ela foi parar na rua do meu pai... né... e começaram a se conhecer... namoraram onze anos... né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né... e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível... né... como vieram a se conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados...

CUNHA, M. A. F. (Org.) . *Corpus discurso & gramática: a língua falada e escrita na cidade do Natal*. Natal: EdUFRN, 1998.

Na transcrição de fala, há um breve relato de experiência pessoal, no qual se observa a frequente repetição de “né”. Essa repetição é um (a):

- a) índice de baixa escolaridade do falante.
- b) estratégia típica de manutenção da interação oral.
- c) marca de conexão lógica entre conteúdos na fala.

- d) manifestação característica da fala regional nordestina.
- e) recurso enfatizador da informação mais relevante da narrativa.

4. Observe:

No Ar

FORÇA AÉREA BRASILEIRA ABRE CONCURSO PARA FORMAR PRIMEIRA TURMA DE AVIADORAS

Uma mulher pode estar à frente do Comando da Aeronáutica no futuro. Em Portaria publicada dia 31 de julho, no Diário Oficial da União, o Comandante da Aeronáutica, Ten.- Brig.- do- Ar Carlos de Almeida Baptista, autorizou a abertura de 20 vagas para as candidatas, em caráter excepcional, ao 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, da Academia da Força Aérea (AFA).

A função da linguagem PREDOMINANTE no texto acima é

- a) fática.
- b) conativa.
- c) referencial.
- d) emotiva ou expressiva.

Gabarito

1. a) O uso da segunda pessoa do plural e o vocativo.
 b) Referencial e apelativa.
2. a) Uso do diminutivo e aumentativo e a adjetivação.
 b) Emotiva.
3. B
4. C